

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

POMPEU, José Carlos Vanzeler. *Saberes do trabalho e formação de identidade de pescadores artesanais no município de Cametá-Pará*¹. 2017. Dissertação de Mestrado em Educação e Cultura, do Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, da Universidade Federal do Pará - Campus Universitário do Tocantins/Cametá-PA.²

Resumo expandido

O estudo em questão constituiu a dissertação intitulada “Saberes do trabalho e formação de identidade de pescadores artesanais no município de Cametá-Pará”, que foi apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura da UFPA/Campus de Cametá, linha de pesquisa: Educação Básica, Tecnologias, Trabalho e Movimentos Sociais na Amazônia. Neste trabalho analisamos processos de *formação de identidade* em interlocução com a produção de *saberes do trabalho da pesca artesanal*. O objeto de investigação foi a formação da identidade dos *pescadores artesanais* da ilha de *Tentém*, município de Cametá-PA, a partir das condições materiais de produção de saberes do trabalho da pesca no contexto da construção da *Usina Hidrelétrica de Tucuruí (UHE)*. As análises direcionaram-se à formação identitária do pescador artesanal no palco de disputas entre trabalho e capital, uma vez que consideramos que a identidade que se formou a partir das mudanças na produção dos saberes do trabalho da pesca, decorrentes da construção da *Usina Hidrelétrica de Tucuruí (UHE)*, corroborou processos de emancipação dos sujeitos pescadores e de conformismo e manutenção do capital.

A análise da identidade foi feita por meio da corrente materialista-histórica, por meio da qual a identidade foi entendida enquanto resultado das sínteses materiais humanas ao longo do tempo, uma vez que os pescadores artesanais materializam identidades não enquanto condição de expressão do seu modo tradicional e peculiar de vida, mas sim como sendo o resultado de múltiplas determinações que são forjadas no interior societário das relações de contradição e negação vividas por esses sujeitos.

¹DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.16i31.p27382>

²José Carlos Vanzeler Pompeu é Mestre em Educação e Cultura pela Universidade Federal do Pará e Licenciado em Letras-Português pela Universidade Federal do Pará. Dissertação orientada pelo Prof. Dr. Doriedson do Socorro Rodrigues, defendida no dia 04 de setembro de 2017.

Nessa perspectiva, a identidade foi entendida como resultado de “processos que modificam os modos de identificação dos indivíduos em consequência de transformações maiores na organização econômica, política e simbólica das relações sociais” (DUBAR, 2009, p. 26).

Para melhor compreensão do objeto em estudo e sua relação dialética com os demais elementos apresentados, esta pesquisa foi pautada na abordagem qualitativa. Entendemos que o sujeito e o objeto desta pesquisa estão em inteira atuação, e nessa situação busca-se a compreensão e não a visão terminalista da explicação. Assim, foi “necessário empreender rigorosamente a análise dos aspectos ideológicos, teóricos, metodológicos e técnicos visto que estão todos inter-relacionados no conjunto dos fatos históricos próprios de cada cenário a ser pesquisado” (MARQUES, 1997, p. 22).

Como instrumento de coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada, que segundo Bogdan; Biklen (1994) é uma técnica que permite relacionar teoria aos conhecimentos investigados daquela realidade; além disso, proporciona uma interação entre quem pesquisa e quem é pesquisado. Essa interação foi mediada pelo dialogismo de tal forma que se buscou aproximar a uma “conversação”, podendo assim contribuir para criar um clima de confiança e propiciar a geração de informações importantes.

Assim, as entrevistas foram realizadas com 07 (sete) pescadores que praticam ou já praticaram atividade de pesca artesanal na ilha do Tentém, sendo 02 (dois) com idade superior a 60 (sessenta) anos e 05 (cinco) com idades entre 21 (vinte e um) e 48 (quarenta e oito) anos.

Fizemos uso, também, da Observação Participante (BOGDAN; BIKLEN, 1994), como técnica de investigação, que usualmente se complementa com a entrevista semiestruturada. A observação participante requer um contato direto do pesquisador com os atores sociais investigados, que no contexto desta pesquisa são os pescadores artesanais da ilha de Tentém. Esse contato permitiu uma visão mais ampla do objeto investigado e uma análise mais realista das entrevistas realizadas.

Ao fim do percurso metodológico foi feita a análise dos dados, e como procedimento utilizamos a Análise do Conteúdo (AC), na perspectiva de Franco (2012), por ser um método de pesquisa que, entre outros aspectos, conta com o tratamento e análise de entrevistas e relatos orais dos entrevistados.

Busquei, neste estudo, problematizar as mudanças ocorridas nos modos de vida dos pescadores artesanais da ilha de Tentém, Cametá-PA, no contexto da construção da UHE de Tucuruí. Essas mudanças estão relacionadas às condições materiais de existência desses sujeitos, a partir das quais se dá a produção de saberes do trabalho da pesca. Nesse sentido, busquei problematizar as mudanças nas condições materiais dos pescadores da ilha de Tentém com a construção da UHE, as quais determinam processos de produção de saberes que, por conseguinte, corroboram para processos de formação da identidade do pescador artesanal.

Neste trabalho apresentamos a descrição e análise da observação e das entrevistas semiestruturadas feitas na ilha de Tentém com relação à formação de identidade dos pescadores a partir da produção de saberes. Com esses dados, foi possível analisar quais elementos formadores da identidade do pescador artesanal de Cametá sofreram mudanças, voltando-se para processos de resistência frente ao capital, e quais elementos voltaram-se para o conformismo e manutenção da ordem do capital.

Entendemos, por resistência, as atitudes dos pescadores relacionadas à busca do enfrentamento da realidade negativa imposta ao meio natural e às relações de trabalho, pela construção da UHE de Tucuruí. São atitudes que envolvem processos de transformação da natureza por meio de criação de saberes, organização individual e coletiva do trabalho da pesca, e outras que se mostram úteis para emancipação dos pescadores.

Por conformismo, consideramos a aceitação da realidade negativa imposta aos pescadores pela construção da UHE, no sentido de alinharem-se ao *sociometabolismo* do modo de produção capitalista, ou seja, processos de realização do trabalho da pesca que promoveram a desorganização dos pescadores como classe, e processos que perpassaram a busca por valores de uso e buscaram a mercantilização da produção, assim como atitudes que mesmo indiretamente, concorreram para processos de exploração do trabalho no interior da ilha.

Um dos achados da pesquisa com relação aos elementos de conformismo reside na constatação de que a pesca, que antes era feita quase sempre de forma coletiva, após a UHE passou a ser feita de forma individual, sendo raras as exceções de pesca coletiva. Essa perda da coletividade no trabalho da pesca artesanal distanciou os pescadores da troca de experiências, do compartilhamento

dos saberes e, conseqüentemente, de uma organização enquanto classe, uma vez que segundo Rodrigues (2012), é por meio do trabalho (coletivo) que os trabalhadores agem sobre a natureza e mantêm relação com a mesma e com os homens e, dessa forma, mantêm relações sociopolíticas enquanto luta de classes.

Outro elemento de conformismo que destacamos é a aquisição de geleiras para a busca do pescado em longas distâncias e conservação do mesmo, as quais, por terem alto custo, são de propriedade de poucos pescadores e, sendo assim, passou a haver relações patronais entre os pescadores na ilha de Tentém, isto é, relações de compra e venda de mão de obra para operar as geleiras.

A pesquisa sobre a pesca artesanal na ilha de Tentém, município de Cametá, representa uma realidade de todo o Baixo Tocantins, em municípios como Limoeiro do Ajurú, Baião, Mocajuba, Oeiras do Pará, os quais foram atingidos pela construção da UHE de Tucuruí.

Entre os desastres causados pela construção da UHE veio o desaparecimento de peixes, mudanças nos ciclos hidrológicos, entre outros que fizeram com que a pesca já não fosse mais uma profissão que garantisse o sustento dos pescadores. Constatamos, por meio das entrevistas e das observações realizadas durante a pesquisa, o quanto a construção desse projeto afetou de forma negativa o modo de vida dos pescadores artesanais da ilha de Tentém. Os pescadores artesanais dessa ilha viram-se obrigados a realizar mudanças nos seus modos de vida, principalmente na produção de saberes.

A construção da UHE de Tucuruí causou impactos negativos na materialidade produtiva dos pescadores artesanais da ilha do Tentém, fazendo com que os mesmos, a partir da produção de saberes, criassem mecanismos de enfrentamento dessas condições. No entanto, percebemos que os pescadores, em determinadas situações, alinharam-se à lógica do capital, estabelecendo processos de mercantilização da produção e de relações patronais no interior da ilha.

Assim, podemos afirmar que a identidade do pescador artesanal da ilha do Tentém possui uma formação caracterizada pelo distanciamento do trabalho da pesca como atividade criadora de valores de uso e que garanta suas condições materiais de existência, ao passo que constatamos que o mesmo depende de programas sociais do governo federal, como o seguro defeso, para custear suas necessidades vitais.

Recebido em: 16 de agosto de 2018.
Aprovado em: 20 de setembro de 2018.
Publicado em: 22 de novembro de 2018.